

O Instituto Guaicuy tem acompanhado, como ouvinte, as reuniões mensais, onde a AECOM, auditora do Programa de Recuperação Socioambiental (PRSABP) e do Estudo de Avaliação de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico (ERSHRE), apresenta para as Instituições de Justiça e Estado um diagnóstico sobre o cumprimento das ações e projetos em que a Vale S/A tem a obrigação de fazer, segundo o Acordo judicial.

Os principais pontos de atenção sobre o andamento do ERSHRE levantados pelo Instituto Guaicuy **na reunião do dia 03/07/2026** são apresentados a seguir. As informações são baseadas exclusivamente no conteúdo apresentado pela auditoria.

Continuidade das reuniões de transição com lideranças e comunidades

Segundo o que foi informado pela auditoria, a campanha de comunicação para a transição dos trabalhos conduzidos pela executora ERM segue ativa, tendo concluído com sucesso as 43 reuniões com o poder público e as reuniões com as Assessorias Técnicas Independentes (ATIs) das 5 regiões. Atualmente, os esforços estão direcionados para as agendas com lideranças e comunidades do território, registrando o acumulado no período auditado de 90 reuniões realizadas.

Como ponto de atenção, a auditoria informa que algumas lideranças que participaram das reuniões solicitaram, em decorrência de suas outras demandas cotidianas, a redução do tempo de duração dessas agendas de transição por ocorrerem predominantemente no período da noite. Em resposta a essa demanda, a auditoria informou que a ERM já vem aplicando em suas reuniões a reavaliação metodológica da dinâmica de apresentação, focando na síntese do conteúdo para otimizar o tempo das reuniões sem perda de qualidade.

Simulado de devolutivas e revisão dos relatórios

Com o objetivo de preparar as equipes da executora dos estudos de risco para o retorno oficial das informações às comunidades atingidas, foi realizado um simulado técnico das reuniões devolutivas da Fase 1 com a participação da SES, da ERM e da AECOM. A avaliação geral foi positiva, no entanto a auditoria informou que foi recomendado apenas um refinamento na clareza da comunicação para as reuniões futuras, especificando melhor a metodologia das próximas coletas, o formato de apresentação e quais substâncias químicas serão avaliadas. As devolutivas oficiais estão agendadas para iniciar a partir do final de julho de 2026. Simultaneamente, a auditoria registrou a entrega de três relatórios da Fase 1 da Macroárea 1 (Brumadinho), englobando análises de Meio Ambiente, Saúde Pública e avaliações direcionadas para os povos e comunidades tradicionais (Quilombo do Sanyudo e Aldeia Naô Xohã). Após análise técnica e compatibilização pelos órgãos de Estado, apontou-se a necessidade de gerar uma nova versão revisada

para estes documentos. Tão logo os relatórios e devolutivas correspondentes sejam concluídos na Macroárea 1, as coletas de campo da Fase 2 deverão ser iniciadas. A previsão é que o início aconteça no final de agosto de 2026, em Brumadinho.

Estudo da Produção Agropecuária e do Pescado na Bacia do Rio Paraopeba (EA)

Início dos trabalhos de campo

A SAGE/COOPPE-UFRJ iniciou, no período de 16 de maio a 15 de junho, o reconhecimento de campo com o objetivo de refinar as ferramentas de coleta que serão aplicadas oficialmente durante a execução do estudo sobre o alimento. Foi realizada a aplicação experimental de questionários pré-teste em comunidades dos municípios de Betim, Brumadinho, Curvelo, Paraopeba e São Gonçalo do Abaeté. No total foram aplicados 50 questionários alimentares e 10 questionários agropecuários.

Segundo a AECOM, esta campanha preliminar identificou necessidades fundamentais de melhoria, apontadas pela auditoria. Os questionários alimentares demonstraram baixa compreensão por parte da população devido ao seu alto nível de complexidade e abrangência, enquanto os questionários agropecuários apresentaram perguntas que não estavam devidamente contextualizadas para a realidade da bacia do Paraopeba. Durante a reunião a auditoria informou que a executora do estudo já providenciou a readequação linguística e metodológica destas ferramentas de comunicação, realizando as alterações necessárias na versão oficial dos questionários entregue no final de junho.

Resolução de recomendações e próximos passos do estudo

Em comunicação realizada pela auditoria, foi informado entregas de documentos importantes pela executora SAGE/COOPPE-UFRJ, iniciando com a apresentação da primeira versão do referencial teórico do estudo agropecuário no dia 15 de junho, que está sob análise dos órgãos de Estado. Na mesma data, a auditoria reportou o recebimento do documento que contempla o retorno para 25 recomendações emitidas pela AECOM sobre o *plano de comunicação*, que diz respeito a falhas de divulgação e canais; o *plano de trabalho* com necessidade de ajustes de questionários, estatística e pontos de coleta; e o *modelo conceitual preliminar*, que apresentava ênfase excessiva no meio físico, sem focar devidamente nos produtos agropecuários. Em conjunto, no dia 30 de junho, a executora apresentou o plano de aplicação dos questionários na sua versão oficial, já incorporando as melhorias apontadas e identificadas na campanha de pré-teste.

Como próximo passo comunicado pela auditoria, a AECOM e a SEAPA realizarão a análise e a emissão de parecer sobre esses documentos até o final de agosto de 2026. A aprovação formal dos questionários possibilitará o início da sua aplicação prática em campo, prevista para ocorrer entre o final de agosto de 2026 e janeiro de 2027.